

Experiências do Núcleo de Agricultura Sustentável do Cerrado (NASCer) no Norte de Minas Gerais

Experiences of the Nucleus of Sustainable Agriculture of the Open pasture (To be born) in the North of Minas Gerais

ALVARENGA, Anna Crystina. UFMG, annacrys_3@yahoo.com.br; ROCHA, Jussara Machado Jardim. UFMG, jm Jardim@uai.com.br; ROCHA, Germana Platão. UFMG, geplatao@yahoo.com.br; SILVA, Natália Carolina. UFMG, natalcarol@hotmail.com; MARCATTI, Bruna Aparecida. UFMG, brunamarcatti@hotmail.com; MARCATTI, Amanda Aparecida; SOUZA, Wanessa Alves Pereira. UFMG, wanessazootec@yahoo.com.br; MELO, Mateus Alves Vaz. UFMG, teusmatias@yahoo.com.br; DANIEL, Carla de Fátima. UFMG, carlafzoo@hotmail.com; SANTOS, Rosielle França dos. UFMG, hellen_franca@hotmail.com; SANTOS, Guilherme Ribeiro. UFMG, guilherme.oreia@hotmail.com; SILVA, Vitor Ferreira. UFMG, vitor_or@yahoo.com.br; LIMA, Fillipy Cairo. UFMG, lipylima@hotmail.com; MIRANDA, Davidson Geraldo. UFMG, davdsongsm21@hotmail.com; COSTA, Raquel Vieira da. UFMG, kelcosta20@yahoo.com.br; LIMA, Viviane Gabriel. UFMG, vivicagabriel@hotmail.com; OLIVEIRA, Nathália Martins de. UFMG, nathy_zoo@hotmail.com; MELO, Thiago Soares. UFMG, thiagosoareshmelo@gmail.com;

Resumo

O Núcleo de Agricultura Sustentável do Cerrado (NASCer) foi formado em 2002 por estudantes do Instituto de Ciências Agrárias (ICA) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com o objetivo de estudar e discutir sobre Agroecologia, cobrindo uma lacuna na formação acadêmica de agrônomos e zootecnistas, sob o ponto de vista da sustentabilidade ambiental e socioeconômica. Para a capacitação e formação de seus membros, o NASCer promove cursos, fóruns de discussões e participação em eventos de Agroecologia. Por meio de parcerias, o Núcleo viabiliza atividades práticas junto aos agricultores familiares e famílias em Assentamentos de Reforma Agrária, abordando produção agroecológica, matrizes energéticas, reconversão agroecológica de áreas de monoculturas, sementes crioulas e discussões acerca da política agrária brasileira. Com essas ações, o NASCer tem viabilizado melhor formação acadêmica de profissionais das ciências agrárias, no sentido de capacitá-los para buscar soluções sustentáveis em cenários agrícolas complexos e, ainda, tem viabilizado a extensão universitária em Agroecologia no Norte de Minas.

Palavras chave: Agroecologia, Política agrária, Agricultura familiar.

Contexto

Nessa época em que se busca a sustentabilidade, universidades brasileiras ainda ministram cursos que privilegiam a educação compartimentada e reducionista e, muitas vezes, desconsiderando modelos de desenvolvimento onde estão inseridas. O direcionamento dos estudos agrários, a extrema fragmentação do conhecimento da realidade rural brasileira e a grande dependência de tecnologias com alto uso de insumos têm levado a formação de profissionais pouco capacitados a dar soluções em cenários mais complexos e com pouca capacidade para perceber e entender o funcionamento dos agroecossistemas tradicionais.

Em contrapartida, segundo Caporal e Costabeber (2004), a Agroecologia integra e articula conhecimentos de diferentes ciências, assim como o conhecimento popular, permitindo tanto a compreensão, a análise e a crítica do atual modelo do desenvolvimento e de agricultura industrial, como o desenho de novas estratégias para o desenvolvimento rural e de estilos de agriculturas sustentáveis, com uma abordagem transdisciplinar e holística. Portanto, a formação dos novos profissionais deve estar associada à crítica, sendo capazes de questionar os modelos de desenvolvimento econômico do país e buscar soluções sob o paradigma da sustentabilidade ambiental e socioeconômica.

Resumos do VI CBA e II CLAA

Neste contexto o Núcleo de Agricultura Sustentável do Cerrado (NASCer), foi criado com o objetivo de suprir a falta de disciplinas que abordem, com profundidade, formas de agriculturas como sistema integrador social, ambiental e econômico, formando também um *locus* de formação profissional diferenciada.

Descrição da Experiência

O grupo NASCer surgiu em meados de 2002, após a participação de estudantes no 45º Congresso Nacional dos Estudantes de Agronomia (CONEA), realizado pela Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB). Esses estudantes reuniam-se semanalmente para ler e discutir textos sobre Agroecologia, surgindo, a necessidade de extrapolar essas discussões para a comunidade acadêmica. Em 2003 foi realizado o Seminário de Estudos em Agrociências (SEA) sob o tema “A inserção do Núcleo de Ciências Agrárias no desenvolvimento sustentável do Cerrado”, o qual foi seguido por outros eventos dessa natureza realizados em 2004, 2006, 2007 e 2008 pelo NASCer no Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais.

Todo início de ano, o NASCer realiza o Seminário de Planejamento Interno, cujos objetivos são: avaliar o crescimento pessoal/intelectual dos membros e as ações desenvolvidas no ano anterior; fazer planejamento, com cronograma de ações, de reuniões e atividades para o ano vigente. A partir do início de 2009 o Núcleo conta com 12 participantes, os quais são estudantes de Agronomia, de Zootecnia, e de Engenharia Florestal que se reúnem quinzenalmente. Nessas reuniões ocorrem primeiramente estudos e discussões sobre um tema agroecológico, sendo utilizado recursos de vídeos e/ou textos.

Num segundo momento, faz-se a avaliação das ações realizadas e o planejamento das ações para a quinzena seguinte. Com essa sistemática, o NASCer tem conseguido dar continuidade as ações como também fomentar a formação acadêmica dos seus participantes, sem demandar muito tempo em atividades de organização.

Os membros do NASCer participam de projetos com docentes do ICA/UFMG, nos quais são bolsistas, gerando recursos essenciais tanto para a manutenção individual dos membros quanto para as atividades do Núcleo.

O NASCer tem atuado com instituições parceiras, tal como o Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas (CAA/NM), o Movimento dos Sem Terra (MST), a Comissão Pastoral da Terra (CPT), a Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB) a Rede Cerrado e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) para as atividades de extensão e nos fóruns de formação agroecológica. Com esses parceiros o NASCer atua junto a agricultores familiares realizando assistência para produção agroecológica, adubação verde, matrizes energéticas, reconversão agroecológica de áreas de monoculturas e sementes crioulas e, ainda, com ações de reforma agrária e eventos direcionados a agricultores e a formação profissional de estudantes das ciências agrárias.

Resultados

O NASCer contribuiu para a realização dos seguintes eventos: I, II, III, e IV Encontros Norte Mineiros da Agrobiodiversidade, ocorridos no Norte de Minas Gerais, nos municípios de Porteirinha, Januária, Riacho dos Machados e Varzelândia, nos anos 2005, 2006, 2007 e 2008 respectivamente; 4º Encontro dos Povos do Cerrado, realizado em Montes Claros, em 2006; 5º Encontro Regional de Agroecologia realizado no Instituto de Ciências Agrárias (ICA) da UFMG em 2006; no 1º Curso de Formação em Agroecologia e, atualmente colabora na organização da 2ª versão desse Curso, o qual conta com a participação de membros do NASCer, e está sendo ministrado no ICA/UFMG. O NASCer também está atuando como parceiro do CAA-NM, no

Resumos do VI CBA e II CLAA

monitoramento para análise agronômica de 26 campos de Sementes de Milho e Sorgo Crioulos na região da Serra Geral no Norte de Minas Gerais, cujo projeto tem o apoio financeiro do Projeto Biodiversidade Brasil-Itália.

Destaca-se também a realização dos seminários: A quem serve a Transposição do rio São Francisco?; Questão Agrária do Norte de Minas; A questão da monocultura do eucalipto do Norte de Minas e I Seminário: Sementes, Patrimônio da Humanidade, ocorridos no ICA/UFMG, nos anos 2006, 2007 e 2008 respectivamente.

Outros três projetos de relevância, enumeramos a seguir:

1) Ensaio Nacional de Milho Crioulo. A parceria do NASCer com entidades defensoras dos biomas Cerrado e Caatinga, tal como a Rede Cerrado, EMBRAPA e o CAA-NM, possibilitou em 2004, 2005 e 2007 a elaboração dos Ensaio Nacional do Milho Crioulo. Esses Ensaio propõem a avaliação agronômica com a participação de agricultores familiares de diversos municípios, como Varzelândia e Porteirinha, de 20 variedades de milho crioulo a fim de verificar quais as variedades que melhor se adaptam na mesorregião do Norte de Minas Gerais.

A metodologia de avaliação agronômica tem como premissa principal a interação entre os saberes dos agricultores e o saber científico, na qual foram utilizadas técnicas de dinâmicas de grupo e visitas em campo, promovendo a interação entre os conhecimentos teóricos e práticos.

Os Ensaio Nacional de Milho Crioulo foram realizados no Instituto de Ciências Agrárias e financiados pelo Projeto Biodiversidade Brasil-Itália gerenciado pelo CAA/NM. As avaliações do Ensaio da safra 2007/2008 foram encerradas com a realização do I Seminário Sementes: Patrimônio da Humanidade com participação de agricultores familiares do Norte de Minas de estudantes e professores do ICA/UFMG. Nessa ocasião realizou-se o lançamento da cartilha "Produzindo sementes agroecológicas em sistemas diversificados de produção" elaborada por membros do NASCer e do CAA/NM.

2) O Projeto Sol Nascente é desenvolvido, desde 2006, em assentamentos rurais do Norte de Minas Gerais. Neste trabalho será apresentada a experiência ocorrida no Assentamento Sol Nascente, localizado em Capitão Enéas, Norte de Minas, na antiga Fazenda Calumbys. No Sol Nascente moram 39 famílias, sendo que a maioria das moradias é de lona; não possuem esgoto sanitário e instalação hidráulica; a água utilizada não é tratada, sendo as doenças mais frequentes a rinite, a pressão baixa e a micose.

Este projeto se constitui em uma forma de intervenção participativa, que propõe a interação entre o Instituto de Ciências Agrárias da UFMG, por meio de discentes integrantes do NASCer, e os assentados do Sol Nascente, considerando-se indicadores socioambientais de sustentabilidade. As atividades desenvolvidas no Sol Nascente, em 2006 e 2007, foram colaborar com o MST em atividades de educação e formação; na implantação de áreas de culturas para contribuir para segurança alimentar; na implantação e divulgação de tecnologias alternativas sustentáveis e adaptadas a realidade dos assentamentos. O Projeto Sol Nascente tem contribuído para intensificar a integração da Universidade com a comunidade; além de permitir os estudantes treinamento em extensão rural para a sustentabilidade. Com essas atividades, este projeto foi premiado na Semana do Conhecimento da UFMG em 2008, e selecionado para participar do 4º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária ocorrido em Dourados no Mato Grosso em 2009.

A partir desse projeto também foi desenvolvida a monografia, "Resistência e Inserção Social: uma análise do Assentamento Sol Nascente em Capitão Enéas - MG.", a qual teve menção de ótica

Resumos do VI CBA e II CLAA

qualidade.

3) Em 2008, em parceria com o Instituto de Ciências Agrárias, foi aprovado pela Fapemig (Fundação de Apoio a Pesquisa de Minas Gerais), o projeto de pesquisa em interface com a extensão, Estudo etnoecológico e transição agroecológica dos *geraizeiros* da Comunidade Cana Brava, em Guaraciama - MG, que iniciou em fevereiro de 2009.

A aproximação do NASCer com esta Comunidade, que conta com cerca de 70 famílias, ocorreu por meio da parceria com a Comissão Pastoral da Terra (CPT) para a elaboração do diagnóstico sócioambiental contando com recursos financeiros de R\$ 29.720,25, financiado pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e desde fevereiro de 2009 o NASCer continua os estudos e desenvolve ações em Cana Brava.

O projeto em andamento tem como objetivo geral: analisar a percepção ambiental dos *geraizeiros* nos diversos agroecossistemas das unidades de produção e promover a transição agroecológica dessas unidades de produção. Por meio dessas ações o NASCer busca, também, promover a qualificação de futuros profissionais das ciências agrárias sob o enfoque etnoecológico, como uma perspectiva de análise e atuação no espaço rural brasileiro, especialmente no Norte de Minas.

A partir das experiências desenvolvidas pelo NASCer e relatadas neste, pode-se observar a importância deste espaço de ação, para contribuir na formação de profissionais conscientes, tanto nas responsabilidades para com o meio ambiente e comprometimento social, quanto na capacidade para solucionar questões complexas, entendendo o funcionamento das relações nos ambientes tradicionais.

Referências

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. *Agroecologia e extensão rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável*. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004.